

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

ALANDROAL, JUROMENHA E TERENA

25 de Setembro de 2026 (sexta-feira)

Nos 540 anos do primeiro foral do Alandroal
(concedido por D. João II em 1486)

08h00 - Saída de Lisboa (Palácio Foz/ Hotel Éden – Praça dos Restauradores) tolerância 5 minutos

10h30 - Castelo do Alandroal e Igreja de Nossa Senhora da Conceição

É uma obra de arquitectura militar do reinado de D. Dinis, situado no ponto mais alto da Vila do Alandroal. Teve o início da sua construção no ano de 1294 e a sua finalização no ano de 1298. Quem visita o Castelo, encontra estas duas datas gravadas numa



das portas da fortaleza e no



alçado ocidental da Torre de Menagem. Esta fortaleza é importante para a caracterização da arquitectura militar da época de D. Dinis, e também pelo reconhecimento do investimento efectuado na época em castelos no Alentejo. De estilo gótico, planta oval, três torres de planta quadrangular nos ângulos, torre sólida de menagem, portão principal circulado por duas torres ligeiramente avançadas.

11h30 - Fortaleza de Juromenha

Testemunha de guerras, enlaços e intempéries, estrategicamente bem situada, foi considerada uma das chaves da fronteira do Alentejo. A partir de 1640, no contexto de manter a Independência de Portugal ante uma possível invasão da Espanha, houve a necessidade



de estruturar todas as fortificações fronteiriças de Portugal. Sendo esta uma delas, e mediante a sua precaridade de defesa, remontando à Idade Média, foram apresentadas a D. João IV, planos de modernização. Entre 1646 a 1668 sofreu o início da sua reestruturação, e diversas destruições: uma explosão em 1659 e consequente a destruição parcial da sua muralha; em 1662 sofreu um ataque dos Espanhóis, tendo estes capturado esta fortificação, passando para a Coroa Portuguesa em 1668; em 1755 com o terrível terramoto, que destruiu parte de Lisboa, também esta fortaleza sofreu danos assinaláveis. Depois de muitos anos votada ao abandono, tendo atingido um estado avançado de ruína, a Fortaleza de Juromenha foi reabilitada e reaberta ao público no dia 31 de Maio de 2025.



13h00 - Almoço no restaurante “O Cantinho do Fado”

Pimentos assados, queijo fresco e de cabra, carapaus de escabeche, salada de bacalhau com grau, pão e azeitonas

Puré de coentros

Bacalhau gratinado

Migas à alentejana com entrecosto, salada mista e batata frita caseira

Pijama de sobremesas

Vinhos branco e tinto, sumos, águas e cerveja

Café ou chá

15h30 - Castelo de Terena

Remonta a tempos medievais, constituindo um testemunho da defesa e consolidação territorial portuguesa. A importância da fortificação foi reconhecida no séc. XIII, quando, em 1262, o foral da vila foi concedido por D. Afonso III. As suas muralhas, que ainda hoje se mantêm visíveis, contam séculos de eventos e a relevância que esta estrutura assumiu no passado.



16h30 - Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova

É muito antigo, julgando-se que possa resultar da cristianização de cultos pagãos uma vez que nas imediações de Terena existem ruínas do templo do deus Endovélico. As referências a este santuário remontam ao séc. XIII. O templo que vemos hoje é uma obra do séc. XIV e um exemplo raro português

de igreja-fortaleza, tal como o grande monumento de Flor da Rosa, e a fase gótica da Igreja de Vera Cruz de Marmelar. A proximidade do ponto de vista artístico com Flor da Rosa leva a equacionar a acção do mesmo mestre ou escola de artífices.

20h00 - Chegada prevista a Lisboa (fica sujeita a alguns pequenos atrasos na visitas guiadas e almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da Sociedade Histórica ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214.

Telefone: 213241472

Email: ceu.fernandes@sociedadehistorica.pt ou sofia.rocha@sociedadehistorica.pt

Desistências: devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

Custo por pessoa

(inclui transporte, visitas guiadas, almoço, despesas de organização e seguro – apólice n.º 206294012, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

Sócios - 90,00 €

Não Sócios - 100,00 €